

Clipping do Observatório Internacional (31/01/2020)

Nesta edição semanal do Clipping do Observatório Internacional, destacamos os seguintes assuntos que frequentaram as manchetes e debates da mídia internacional: a consumação do Brexit; a desaceleração da economia estadunidense em 2019; a expansão da epidemia de coronavírus surgida na China; as eleições extraordinárias para o Congresso peruano; o aumento do desemprego juvenil na América Latina; as dificuldades da economia venezuelana em deterioração desde 2013; a vitória da centro-esquerda nas eleições regionais da Itália frente à extrema-direita; os protestos contra a tentativa de reforma constitucional de Putin na Rússia; os detalhes do plano de Trump para ampliar a colonização sionista na Palestina; o avanço das tropas de Assad no último reduto rebelde em Idlib; o funeral massivo de uma ativista feminista na Tunísia.

NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

BREXIT



EL PAÍS (31/01): [“Europa entra numa nova era”](#), (em espanhol)

O debate sobre o futuro da UE coincide com um momento muito delicado da situação internacional, marcada por um desafio sem precedentes para a ordem mundial, uma escalada nacionalista em boa parte da opinião pública e uma falta de entusiasmo em várias capitais europeias por seguir adiante

com o maior exercício de integração política de todo o planeta.

THE GUARDIAN (31/01): “[Editorial: Ainda parte da Europa](#)”, (em inglês)

Nós perdemos. Nós estamos fora. Palavras gritantes e uma realidade sombria. A Grã-Bretanha agora deixou a União Europeia. Nossa partida é um erro nacional trágico, contra o qual este jornal sempre argumentou. Ainda há oposição de cerca de metade da população, das majorias da Escócia, Irlanda do Norte e Londres e da maioria dos jovens, todos tão patrióticos quanto aqueles cuja causa venceu o dia. É uma derrota a ser lamentada e aprendida.

NY TIMES (31/01): “[O Reino Unido deixa a UE, embarcando em um futuro incerto](#)”, (em inglês)

A partida marca o início de um período de transição no qual Londres e Bruxelas discutirão os termos de seus futuros laços.

Desaceleração da economia dos EUA



FINANCIAL TIMES (30/01): “[Economia dos EUA cresce no menor ritmo anual desde 2016](#)” (em inglês)

A economia dos EUA expandiu-se no ano passado no seu ritmo anual mais lento desde a desaceleração da manufatura em 2016, com os gastos do consumidor mostrando sinais de queda.

AFP (30/01): [“Crescimento econômico dos EUA desacelerou em 2019, atingido por guerras comerciais”](#), (em inglês)

A economia dos EUA em 2019 expandiu-se pela taxa mais lenta desde que o presidente Donald Trump assumiu o cargo, uma vez que o agravamento do atrito comercial minou o investimento e as exportações, de acordo com novos dados do governo divulgados quinta-feira. A economia de US \$ 21 trilhões cresceu 2,3% em relação a 2018, de acordo com a estimativa inicial do governo.

Crise do Coronavírus



EL PAÍS (27/01): [“Em tempos de ‘trumpismo’, um vírus nos dá uma lição”](#) (em espanhol)

Enquanto na reunião do Foro Mundial em Davos, o presidente Trump recordava a preponderância econômica estadunidense e o êxito de suas políticas de “America first”, um vírus na cidade chinesa de Wuhan foi suficiente para nos recordar que vivemos num mundo global. Nossos problemas são comuns e as soluções precisam ser encontradas de forma coordenada a nível global.

THE GUARDIAN (30/01): [“Mortes por coronavírus saltam na China enquanto países lutam para evacuar cidadãos”](#) (em inglês)

A China registrou seu maior salto em um dia nas mortes de coronavírus, enquanto os países lutavam para evacuar os cidadãos ainda presos na cidade onde o surto começou e a Rússia fechou sua longa fronteira com seu vizinho do sul.

Eleições no Peru



EL PAÍS (27/01): “[O Congresso do Peru se fragmenta depois das eleições extraordinárias](#)” (em espanhol)

Ação Popular é a formação mais votada, o fujimorista Fuerza Popular cai para o sexto lugar e a ultraconservadora Frente Popular Agrícola surpreende como a segunda força, segundo os primeiros resultados.

BBC MUNDO (31/01): “[Eleições no Peru 2020: Frepap, o partido messiânico que se converteu na segunda força mais votada](#)” (em espanhol)

As eleições extraordinárias que foram celebradas porque o presidente, Martín Vizcarra, dissolveu o Congresso, concluíra com a débauche do fujimorismo e uma surpresa muito chamativa, o regresso depois de 20 anos de um partido milenarista e messiânico. Com quase a totalidade das atas contabilizadas, a Frente Popular Agrícola do Peru (Frepap) se tornou a segunda força mais votada e obteve 16 das 130 cadeiras do Parlamento.

Economia venezuelana



EL UNIVERSAL (30/01): “[Na Venezuela, o PIB se reduziu 65% desde 2013](#)” (em espanhol)

Segundo um relatório do FMI, “a Venezuela continua imersa numa profunda crise econômica e humanitária. Desde 2013, o PIB real se contraiu cerca de 65%, graças a um descenso da produção de petróleo, a hiperinflação, o colapso dos serviços públicos e erosão do poder aquisitivo”.

Desemprego na América Latina



EL PAÍS (28/01): [“O estancamento da economia latino-americana leva o desemprego juvenil a seu nível mais alto em 20 anos”](#)
(em espanhol)

São vários sinais de alarme neste quesito: a taxa de desocupação juvenil cresceu em três décimos em 2019, até 19,8%, o triplo que a da média da população adulta – em outras palavras: um de cada cinco menores de 24 anos que busca trabalho não o encontra – o máximo desde 2000, quando a OIT começou a publicar dados agregados; e a maioria dos que estão contratados sofrem de condições precárias: informalidade, salários baixo em relação ao custo de vida, escassa estabilidade no emprego e sem apenas programas formativos por parte de seu empregador.

Eleições regionais na Itália



EL MUNDO (27/01): [“A esquerda ganha em Emilia-Romagna e freia o avanço de Matteo Salvini”](#) (em espanhol)

Os únicos capazes de enfrentar Salvini foram as “sardinhas”, o movimento cívico nascido de forma espontânea há dois meses em Bolonha, capital de Emilia-Romagna, para protestar contra o líder da Liga, a quem acusam de fomentar o ódio. As ‘sardinhas’ não se apresentavam nas urnas, mas os analistas apontam que sua mensagem poderia ter servido para mobilizar o voto das esquerdas.

Reforma constitucional na Rússia



CLARIN (26/01): [“A oposição se rebela contra o golpe constitucional de Putin”](#) (em espanhol)

A oposição da Rússia está em pé de guerra: rejeita as reformas constitucionais propostas pelo presidente, Vladimir Putin, criou um conselho constitucional para apresentar emendas alternativas prepara uma campanha a favor do não na consulta popular e convocará ações de protesto.

“Plano de paz” de Trump



THE GUARDIAN (30/01): [“‘Plano de paz’ de Trump é mais do que insultante. E isso é deliberado”](#), por Yousef Munayyer

As propostas dos EUA sempre tratam os palestinos como cidadãos de segunda classe. Mas desta vez Trump disse a parte quieta em voz alta, e é realmente feio.

APNEWS (28/01): “Plano de paz de Trump encanta israelenses e enfurece palestinos” (*em inglês*)

O plano de Trump prevê um estado palestino desarticulado que entrega partes importantes da Cisjordânia a Israel. Está do lado de Israel em questões-chave de contencioso que atormentaram os esforços de paz do passado, incluindo fronteiras e o status de Jerusalém e assentamentos judaicos, e atribui condições quase impossíveis de conceder aos palestinos o seu estado esperado.

Guerra na Síria



BBC (29/01): “[Exército de Assad ‘recaptura’ cidade-chave de oposição em Idlib](#)” (*em inglês*)

O exército sírio diz que recuperou a cidade estratégica de Maarat al-Numan, na província de Idlib, a última fortaleza da oposição. A mídia estatal informou que as tropas “libertaram” a cidade depois de infligir pesadas perdas aos combatentes jihadistas. Um grupo de monitoramento disse anteriormente que a oposição havia se retirado.

Funeral de blogueira tunisiana



EL PAÍS (30/01): “[Tunísia se despede de sua heroína da ‘primavera árabe’](#)” (*em espanhol*)

A blogueira Lina Ben Mhenni falece depois de uma longa enfermidade e seu funeral se converte numa reivindicação do papel das mulheres na sociedade.

ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA MUNDIAL

Plano de paz para a Palestina

SIN PERMISO (26/01): "[O plano de Trump para a Palestina: um atentado à paz](#)", por Meir Margalit (*em espanhol*)

Estamos num momento histórico em que mais do que nunca necessitamos do apoio da comunidade internacional. Dois personagens perigosos estão brincando com a paz no Oriente Médio. A ONU não pode permitir que o direito internacional seja violado impunemente desta maneira.

JACOBIN MAGAZINE (30/01): "[O “Acordo do Século” de Trump é uma disputa de terra descarada](#)", por Seraj Assi (*em inglês*)

Donald Trump, Benjamin Netanyahu e muitos líderes democratas estão celebrando o plano de paz do governo no Oriente Médio. Mas o esquema nada mais é do que uma tomada de terra descarada que aprofundaria o controle israelense e privaria milhões de palestinos de direitos civis básicos.

MONDOWEISS (30/01): "[O ‘acordo do século’ é o apartheid](#)", por Sheena Anne Arackal (*em inglês*)

O plano de paz do presidente Trump foi etiquetado como ‘o acordo do século’ porque se supunha que devia trazer paz e dignidade às pessoas do Oriente Médio. Em contrapartida o “plano de paz” faz exatamente o contrário e ressuscita o apartheid, um sistema político racista que deveria ter ficado nas lixeiras da história.

Movimento contra a Reforma da Previdência na França

VIENTO SUR (26/01): “[A mobilização continua, o isolamento de Macron também](#)”, por Leon Cremieux (em espanhol)

Depois de 20 de janeiro, o movimento que exige a retirada do projeto de contrarreforma da previdência de Macron-Philippe entrou em seu segundo ato. Apesar de que nestes últimos dias tenha se encerrado a greve na SNCF e na RATP, a mobilização está longe de se extinguir e as centenas de milhares de manifestantes de 24 de janeiro deixaram clara sua determinação para seguir lutando durante algumas semanas mais.

Mudanças constitucionais na Rússia

SIN PERMISO (24/01): “[As mudanças constitucionais na Rússia e uma nota sobre a esquerda](#)”, por Ángel Ferrero (em espanhol)

A pergunta que todo mundo se faz é se este 2020 será, como se espera, um ano de turbulências políticas na esfera internacional, e se estas afetarão também a Rússia, e como.

Eleições na Itália

REBELION (30/01): “O Waterloo do Movimento 5 Estrelas”, por Steven Forti (em espanhol)

Em Emilia-Romagna, onde o Partido Democrata (PD), graças em parte aos Sardinhas, um movimento juvenil nascido na região há dois meses contra a extrema-direita, conseguiu uma clara vitória ao deter a Liga, o candidato do M5E, Simone Benini, não conseguiu nem ser eleito deputado. E na Calabria, onde a direita arrasou, os grillini ficaram sem representação na assembleia regional.

Eleições no Peru

LAMULA (29/01): "[Eleições atípicas no Peru](#)", por Tito Prado
(em espanhol)

Nenhum partido ganha com uma maioria significativa, assim a crise de regime tem que continuar ainda que saia fortalecido o presidente Vizcarra, que embora não tenha participado com lista própria quase todos os eleitos lhe asseguram colaboração.